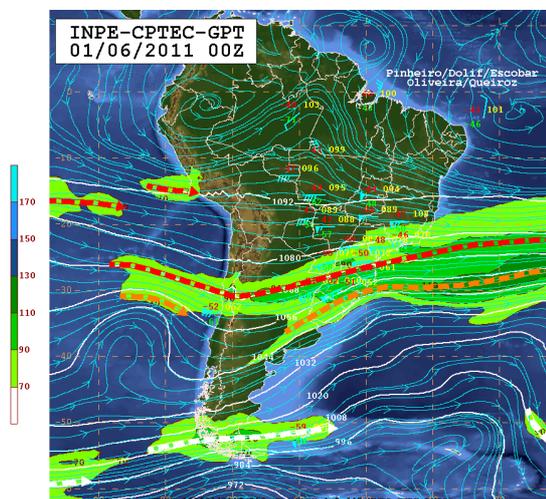




## Análise Sinótica

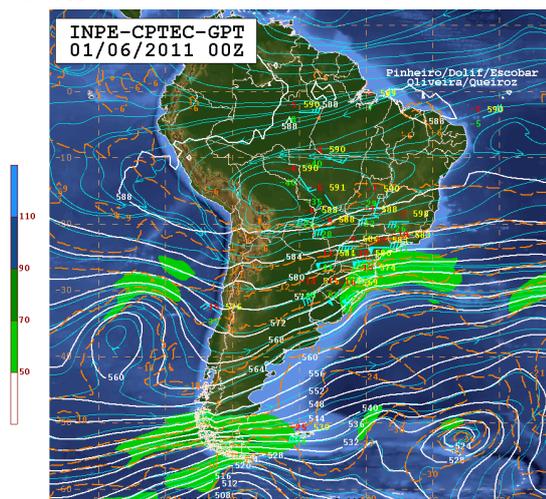
01 June 2011 - 00Z

### Análise 250 hPa



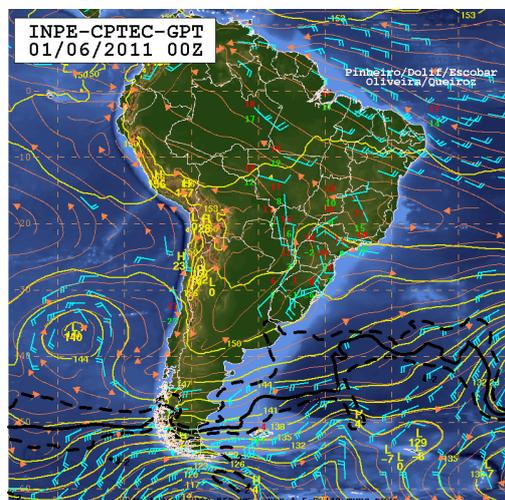
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z desta quarta-feira (01/06), nota-se que sobre o Sul e Sudeste do Brasil tem-se uma leve curvatura ciclônica associada a uma cavado de onda curta com seu eixo tendo leve inclinação para oeste. Esse cavado está associado aos jatos Polar Norte e Subtropical. No Pacífico entre 30S e 40S nota-se uma circulação ciclônica contornada por um ramo do Jato Polar Norte e também pelo Jato Subtropical. Uma crista atua entre o nordeste do PA, faixa norte da Região Nordeste onde notam-se apenas nuvens altas. Nota-se um cavado sobre o norte do continente que favoreceu alguma convecção como se nota na imagem de satélite no norte da Amazônia. Ao sul de 50S observa-se a presença do ramo sul do Jato Polar (JPS) associado a um cavado bastante frio ao sul de 50S.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z desta quarta-feira (01/06), observa-se um reflexo do cavado em altitude sobre o Sul e Sudeste do Brasil onde se nota curvatura ciclônica. Esse cavado de onda curta favoreceu o avanço para norte da isolinha de 18°C até o leste do RS. O reflexo do nível de altitude também é observado no Pacífico, onde tem-se uma isolinha fechada de 5600 mgp em torno de um vórtice frio, contornado por máximo de ventos maior que 50 kts. A área com maior baroclinia se encontra em torno de 50S, sobre o continente, deslocada para oeste com relação ao dia anterior.

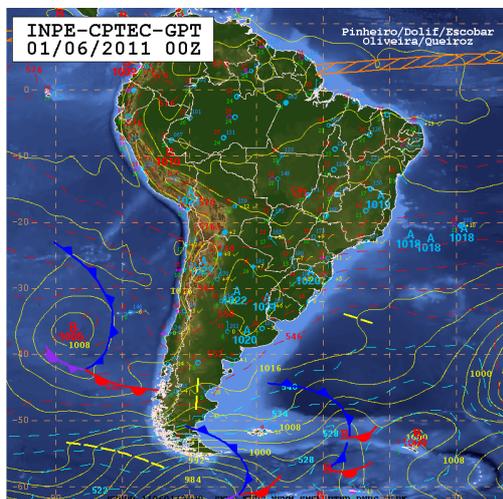
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z desta quarta-feira (01/06), nota-se que a intensa área de circulação ciclônica sobre o Atlântico se deslocou para oeste saindo da área de análise. Sobre o continente permaneceu a crista com circulação anticiclônica de maneira que o vento se encontra de quadrante sul sobre o centro do continente. Uma significativa área baroclínica atua no extremo sul do continente, na região do Estreito de Drake. A isolinha de 0°C apresenta sua posição mais ao norte sobre o Atlântico onde chega a latitudes entre 35S e 40S. Na região tropical, fortes ventos são observados na faixa norte da Região Nordeste e estão direcionados para a região da Ilha do Marajó e AP, um indício de convergência de umidade para esta área. A circulação anticiclônica, devido à presença da alta pressão subtropical, encontra-se a leste de 20W no Atlântico enquanto no Pacífico está desconfigurada devido à presença da circulação ciclônica entre 30S e 40S sobre o Pacífico.

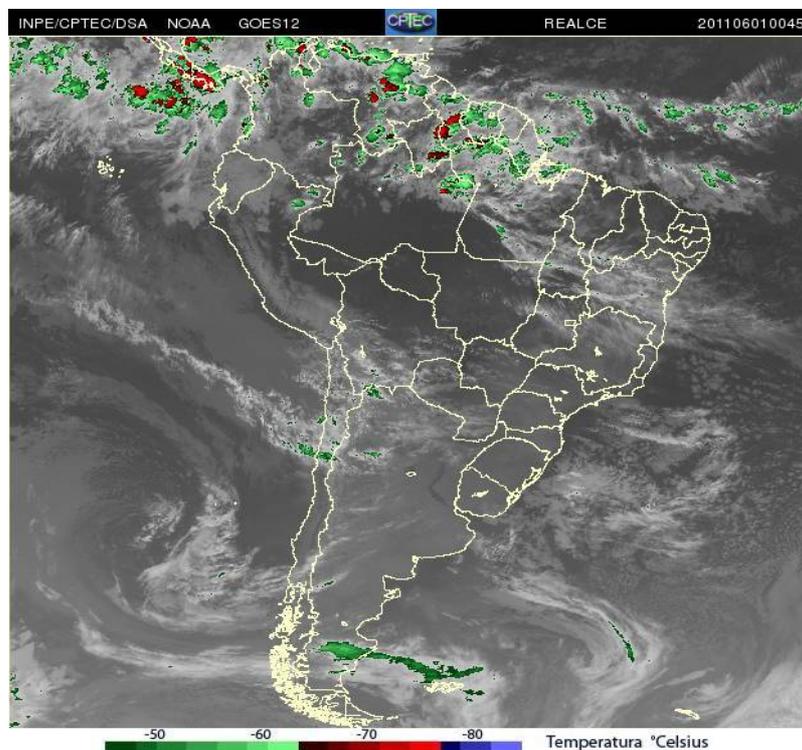


## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z de hoje (01/06) observa-se sistemas frontais transientes sobre o Atlântico, e um deles tem ramo frio sobre o extremo sul da Argentina, com ciclone extratropical sobre o Estreito de Drake. Outra frente fria é vista no Pacífico, já próximo à costa do Chile, com baixa pressão associada de 1005 hPa, centrada em 38S/88W. Uma alta pressão migratória tem o centro de 1022 hPa localizado sobre o leste da Argentina. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está posicionada a leste do Meridiano de Greenwich. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está desconfigurada e não pode ser identificada nesta análise. A Zona de Convergência Intertropical oscila em torno de 5 e 9N no Pacífico, e no Atlântico entre 4 e 6N.

## Satélite



01 June 2011 - 00Z



## Previsão

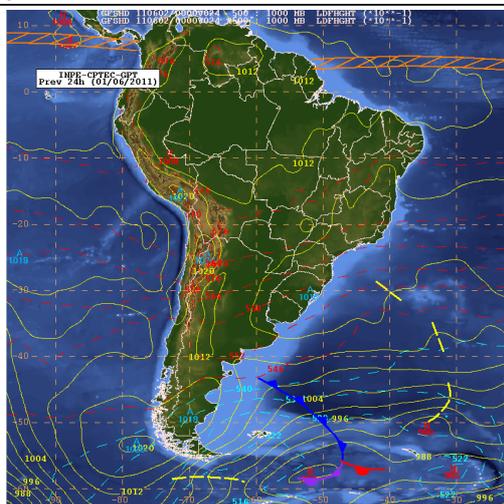
Nesta quarta-feira (01/06) a massa de ar seco que predomina sobre o interior do país, e está associada com a circulação anticiclônica na coluna troposférica, inibe a formação de nebulosidade significativa e ainda deixa a umidade do ar baixa no período da tarde, principalmente no Centro-Oeste e no interior do Sudeste do Brasil. No Nordeste do país o tempo não muda muito nos próximos dias, persistindo a condição de tempo instável na faixa litorânea entre o sul da BA e PE (porém sem acumulados significativos), com chances menores de chuva entre a PB e o RN. Na sexta-feira (03/06) a aproximação de um cavado baroclínico mudará o tempo no Centro-Sul do país, causando pancadas de chuva entre o norte do RS, SC e oeste do PR. O modelo ETA diverge do GFS, pois indica forte levantamento sobre o MS. Este cavado será acompanhado pelo avanço de uma frente fria, que declinará as temperaturas no Sul no sábado (04) e no Sudeste a partir da tarde, intensificando-se no domingo (05). Os modelos ETA e GFS estão bastante coerentes quanto ao posicionamento e intensidade do anticiclone pós-frontal. No entanto, o ETA indica acumulados significativos para a faixa leste do Sudeste, principalmente entre o litoral de SP e RJ no sábado. O GFS restringe a precipitação para o litoral e com volumes menores de precipitação.

<br>

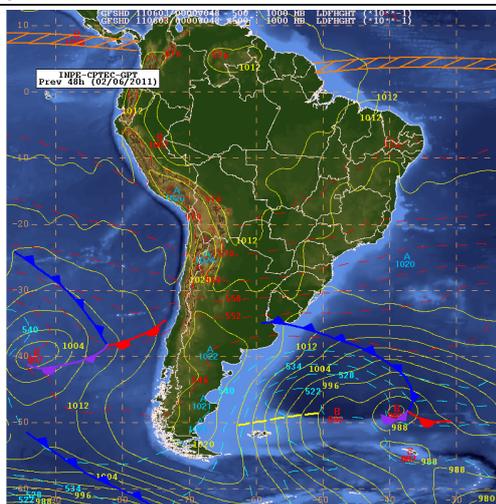
Elaborado pelo Meteorologista Giovanni Dolif e Henri Pinheiro

## Mapas de Previsão

24 horas

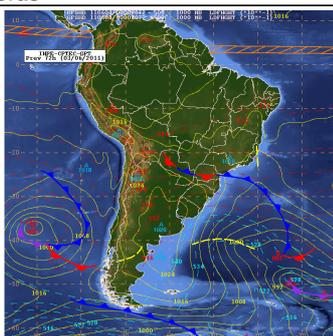


48 horas



## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

